



Troca de delegados na DRFA

O Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro esteve presente à posse do novo delegado da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis - DRFA, Gilberto Ribeiro. A cerimônia de troca de delegados aconteceu dia 23 de novembro, na própria DRFA, em São Cristóvão. Estavam presentes o presidente do Sindicato das Seguradoras, Luiz Tavares, o vice-presidente, Lucio Marques, e o diretor executivo Ronaldo Vilela. Durante a solenidade, que foi

aberta pelo diretor de Departamento de Polícia Especializada, Allan Turnowski, o delegado Rafik Louzada, que deixava o cargo, agradeceu à sua equipe pelo trabalho e ao Sindicato das Seguradoras pelo apoio e colaboração. O delegado Gilberto Ribeiro prometeu que todo o trabalho feito até então pela DRFA terá continuidade e que sua principal meta é diminuir o índice de roubo de carros na cidade. Para isso, disse que

espera poder continuar contando com a parceria do Sindicato.



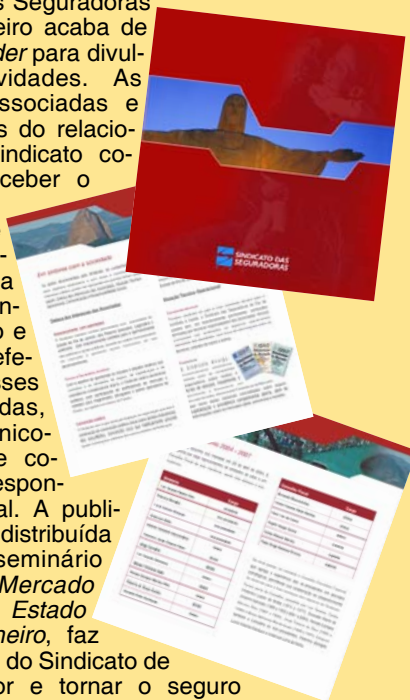
Ronaldo Vilela, Allan Turnowski, Lucio Marques, Gilberto Ribeiro e Luiz Tavares na posse do novo delegado da DRFA.

Foto: Márcio Roberto

SINDICATO EM AÇÃO

Publicação ajuda a divulgar atividades

O Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro acaba de produzir um *folder* para divulgar suas atividades. As seguradoras associadas e demais públicos do relacionamento do Sindicato começaram a receber o material de seis páginas que traz informações sobre a diretoria, o conselho consultivo e as ações em defesa dos interesses das associadas, nas áreas técnico-operacional, de comunicação e responsabilidade social. A publicação, que foi distribuída durante o seminário *Potencial do Mercado de Seguros do Estado do Rio de Janeiro*, faz parte da política do Sindicato de divulgar o setor e tornar o seguro conhecido de toda a sociedade.



Coluna do JB explica DPVAT

Este mês, a coluna mensal "O Seguro em sua Vida", do Jornal do Brasil, apresentou o DPVAT (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres). No texto, o Sindicato das Seguradoras detalhou o procedimento, quem tem direito a receber a indenização e os respectivos valores. Além disso, informou os telefones e horários da Central de Atendimento do DPVAT.

O SEGURO EM SUA VIDA - IV

Muita gente não sabe, mas existe um tipo de seguro obrigatório que cobre toda a população brasileira: o DPVAT - Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre. Anualmente, o proprietário de veículo recebe, juntamente com a taxa do licenciamento, um valor adicional que é destinado ao seguro.

O DPVAT beneficia qualquer vítima de acidente com veículo ocorrido dentro do país, seja pedestre, passageiro ou motorista. As indenizações são pagas por vítima, independentemente da atribuição de culpa ou da identificação do veículo causador do sinistro. É mesmo que o proprietário não esteja em dia com o seguro. Os valores das indenizações foram substancialmente aumentados e, a partir de janeiro, passam a ser:

Cobertura	Indenização (R\$)
Morte	10.200,00
Invalidez permanente	até 10.200,00
Despesas de assistência médica	até 2.000,00

O procedimento para receber as indenizações do DPVAT é simples e dispensa a ajuda de intermediários. Basta que a vítima ou beneficiário legal apresente uma seguradora de sua preferência, e apresente a documentação necessária. No prazo de 15 dias o pagamento será feito.

A partir de janeiro, o seguro vai custar R\$ 50,77 por automóvel particular. Do montante arrecadado atualmente pelo DPVAT, 45% são repassados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), o que representa grande contribuição para a assistência à saúde proporcionada pelo governo. O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) recebe 5% para aplicar em programas de prevenção de acidentes.

O DPVAT é administrado por um Conselho das Seguradoras. Torna-se fiscalização de Superintendência do Ministério da Fazenda. Em caso de dúvida, o interessado pode recorrer à Central de Atendimento do DPVAT de 9ª Av. Fern. dos Rios, des. 89, s/n, às segundas-feiras às 9h às 15h, pelo telefone 0800 22 1204.

Para saber mais o Sindicato: presidencia@denatran.org.br
Consulte também a página na Internet: www.denatran.org.br

SINDICATO DAS SEGUROADORAS - UNICRÉDITO DO RIO DE JANEIRO

Jornalista almoça com diretoria

A jornalista Cristiane Campos, do jornal O Dia, visitou o Sindicato no dia 10 de novembro e almoçou com a diretoria. Representante de um jornal que tradicionalmente dedica grande espaço à prestação de serviço, Cristiane conversou com os diretores sobre diversos assuntos ligados ao mercado segurador e ouviu explicações sobre produtos como seguro popular, de automóveis, habitacional e de vida.

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco); Vice-Presidentes: Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Federico Baroglio (Generalí); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Diretores: Ângelo Vargas Garcia (HSBC); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Carlos Eduardo Pedrosa Martins; Carlos Manuel Martins (Royal & Sunalliance); Fabio Lins de Castro (Prudential); Francisco Javier Oliveros (Mapfre); Jorge Carvalho (Nobre); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (Minas Brasil); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG)



SINDICATO DAS SEGURADORAS

ANO IV - Nº 23 - NOVEMBRO / 2004

Caravanas vão divulgar seguro e previdência no interior do Estado

O Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Corretores do Rio de Janeiro vão promover caravanas conjuntas aos principais pólos de desenvolvimento do interior do Estado para difundir a cultura do seguro e expandir o mercado existente fora da capital. O roteiro foi traçado durante o seminário *Potencial do Mercado de Seguros no Estado do Rio de Janeiro*, promovido pelos dois sindicatos, no dia 17 de novembro, no Centro de Convenções da Bolsa de Valores do Rio, com a presença do Secretário Estadual de Planejamento e Coordenação Institucional, Tito Ryff.

A primeira caravana irá, no primeiro semestre de 2005, ao pólo industrial do Sul Fluminense, que engloba os municípios de Resende, Volta Redonda, Porto Real e Barra



Mansa. Depois, a cada semestre, virão a área petrolífera do Norte Fluminense, formada pelos municípios de Macaé, Campos, Quissamã e Rio das Ostras; a Região Serrana de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, onde há um florescente pólo tecnológico e uma dinâmica atividade têxtil; e a Baixada Fluminense, que cresce em torno de Duque de Caxias e do Pólo Gás-Químico. Outras regiões do estado poderão vir a ser contempladas de acordo com o plano de trabalho que será elaborado.

O presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio, Luiz Tavares, explicou que a idéia é

apresentar aos consumidores, empresários e autoridades dessas regiões o setor de seguros e seus principais produtos. As regiões foram escolhidas a partir de um estudo sobre o potencial de mercado de seguros no Estado. Elaborado por uma equipe de técnicos do IBGE e do IPEA, o trabalho contratado pelo Sindicato apontou a existência de oportunidades no interior. "Precisamos tornar o seguro conhecido, fazer com que a população realmente entenda suas vantagens", disse Tavares.

(Veja na página 3 como foi o seminário)



Interiorização do Mercado

Em breve, a pesquisa contratada pelo Sindicato das Seguradoras, sobre o "Potencial de Mercado do Estado do Rio de Janeiro", estará sendo devidamente utilizada como verdadeiro mapa de oportunidades para a abertura de novos negócios, ou a dinamização dos já existentes no interior fluminense. Foram exatamente esses o objetivo e o foco geral estabelecidos pelo trabalho, realizado através da Funenseg.

Como consequência imediata de sua conclusão, e a partir de indicadores levantados pela pesquisa, já no primeiro trimestre de 2005, cidades-pólos identificadas em cinco regiões do Estado estarão recebendo as caravanas de seguros. Com elas, o Sindicato das Seguradoras do Rio pretende mobilizar as companhias de seguros, corretores, empresariado e imprensa, para discutir o que o mercado pode oferecer aos consumidores do interior, em termos de coberturas ajustadas às demandas locais. Nunca é demais lembrar que a atividade seguradora tem tudo para ser o suporte de certeza e proteção aos programas de desenvolvimento sustentado.

A idéia das caravanas - desdobramento de sugestão feita

pelo Conselheiro do Sindicato, Carlos Mota, com base em sua longa vivência na atividade seguradora - coincide com esforço que a Secretaria Estadual de Planejamento vem direcionando para algumas cidades. Aquelas que, reconhecidamente, e de acordo com percepção das autoridades governamentais, podem catalisar o desenvolvimento regional.

Nesse caso, o estudo feito pelo Sindicato é um excelente mapa da mina, ao fazer revelações surpreendentes. Como o fato de que a cidade do Rio de Janeiro figura apenas no sexto lugar no *ranking* da relação percentual entre número de carros e moradores, em lista que é encabeçada por Rio Bonito (54%), seguida de Niterói (39%) e Friburgo (38%). A partir desses dados, pode-se definir um programa de expansão dos negócios no ramo Auto nas principais cidades do interior do Estado.

Outros indicadores de riqueza e potencial de negócios são apresentados no estudo. O número de agências bancárias *per capita*, o valor dos depósitos à vista do setor privado, a capacidade de poupança familiar e até mesmo a participação da população idosa

no quadro demográfico do Estado podem contribuir para a identificação do potencial de consumo de produtos de seguros.

Para melhor e para pior, a economia fluminense vem experimentando mudanças estruturais. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Tito Ryff, tem manifestado sua preocupação com a possibilidade de transferência de órgãos públicos para Brasília, o que caracteriza um esvaziamento institucional da cidade do Rio. Ao lado da preocupação, existe o contrapeso positivo da expansão da indústria do petróleo e gás, no Norte do Estado, e da indústria automotiva na região de Resende. Tudo somado, o Rio conseguiu apresentar uma taxa de crescimento da ordem 20,5% no período considerado pelo estudo do Sindicato, colocando-se com 6,56 pontos percentuais acima da média nacional. O dado é pouco conhecido, mas a economia do Rio, hoje, é de porte equivalente à do Chile.

Diante dos números e das expectativas, uma conclusão torna-se inevitável: "O mercado de seguros tem muito a se expandir no Rio". Foi o que declarou o secretário Tito Ryff. Palavra de autoridade.

Sindicato prepara parceria com Cesvi

O Sindicato vem se aproximando do Cesvi Brasil com vistas a oferecer à Secretaria de Segurança do Rio a metodologia de treinamento em identificação de veículos e classificação de danos desenvolvida pelo centro de pesquisa, que é apoiado pela Fenaseg. Uma das oportunidades identificadas é oferecer o curso aos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis. O Cesvi já tem parcerias semelhantes em vários estados,

como São Paulo. O vice-presidente Frederico Baroglio destacou a importância da iniciativa, assinalando que um centro de pesquisa de veículos desse porte é fundamental para o mercado brasileiro, a exemplo do que já ocorre em diversos países desenvolvidos.

A metodologia, que tira toda a subjetividade do processo de classificação de danos, foi apresentada na última reunião da diretoria do Sindicato pelo Diretor

Executivo de Operações do Cesvi, José Augusto Ramalho. É uma ferramenta importante para as autoridades de segurança, pois ajuda a combater roubos e fraudes de veículos, além de aperfeiçoar o sistema de classificação daqueles que podem ser recuperados após acidentes. Uma avaliação técnica correta da extensão do dano é muito importante para as condições de segurança na circulação dos veículos.



Seminário atrai grande interesse do mercado

O seminário *Potencial do Mercado de Seguros no Estado do Rio de Janeiro* ocupou todo o auditório do Centro de Convenções da Bolsa de Valores do Rio no último dia 17.

Cerca de 150 pessoas, na maioria corretores e representantes das áreas comerciais das seguradoras, ouviram com atenção as pesquisadoras Sonoê Sugahara, do IPEA, e Simone Figueiredo, do IBGE, explicarem a metodologia de uso do vasto banco de dados sobre a economia do Estado do Rio e das múltiplas ferramentas de manipulação e simulações disponíveis. Também viram

exemplos concretos de aplicação do estudo nas áreas dos seguros de automóveis e de residências, apresentados pelo vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro, Anderson Mello, e pelo diretor Roberto Santos. Na abertura, o presidente do Sindicato Luiz Tavares destacou um dos principais objetivos do evento: escolher as regiões do Estado do Rio onde seria desenvolvido o projeto de interiorização.

O Secretário Tito Ryff fez um diagnóstico da economia fluminense e ressaltou o fato de o estudo ser útil ao desenvolvimento de outras atividades

além do seguro. Ele também lembrou que a interiorização coincide com o esforço promovido pelo Governo do Estado. O presidente do Sindicato dos Corretores, Henrique Brandão, acrescentou que o setor é muito importante para o desenvolvimento econômico, mas ficou concentrado na capital: "Temos que retomar o caminho do interior, que precisa ser ouvido".



Estatísticas de roubos e furtos da frota circulante do Estado do Rio de Janeiro

	FURTADOS						ROUBADOS					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004
janeiro	1.549	1.423	1.567	1.940	1.746		1.988	1.985	2.317	3.236	2.673	
fevereiro	1.361	1.303	1.359	1.732	1.581		2.031	1.856	2.108	3.169	2.292	
março	1.406	1.485	1.480	1.833	1.697		2.297	2.218	2.565	2.923	2.777	
abril	1.317	1.351	1.839	1.694	1.716		2.433	1.967	3.490	2.966	2.894	
maio	1.456	1.439	1.806	1.805	1.775		2.497	1.955	3.210	3.167	3.073	
junho	1.412	1.365	1.550	1.535	1.617		2.047	1.863	2.538	2.686	2.807	
julho	1.332	1.446	1.621	1.669	1.620		2.052	1.888	2.682	2.541	2.862	
agosto	1.560	1.366	1.430	1.630	1.590	1.556	2.439	2.031	2.068	2.509	2.520	2.533
setembro	1.465	1.367	1.313	1.753	1.543	1.496	2.341	1.902	2.167	2.748	2.524	2.641
outubro	1.429	1.445	1.404	1.733	1.553		2.261	1.848	2.098	2.827	2.701	
novembro	1.436	1.403	1.282	1.875	1.560		1.906	1.832	2.184	2.953	2.429	
dezembro	1.321	1.251	1.350	1.769	1.488		1.899	1.916	2.029	3.098	2.669	

	TOTAL						RECUPERADOS						%
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
janeiro	4.012	3.537	3.408	3.884	5.176	4.419	580	1.431	2.390	2.725	2.292	51,9%	
fevereiro	3.470	3.392	3.159	3.467	4.901	3.873	826	1.640	2.322	2.678	1.970	50,9%	
março	4.392	3.703	3.703	4.045	4.756	4.474	678	1.974	2.562	2.670	2.238	50,0%	
abril	4.189	3.750	3.318	5.329	4.660	4.610	2.097	1.964	3.035	2.703	2.363	51,3%	
maio	4.355	3.953	3.394	5.016	4.972	4.848	2.171	2.007	2.998	2.960	2.599	53,6%	
junho	4.364	3.459	3.228	4.088	4.221	4.424	1.887	1.832	2.334	2.513	2.292	51,8%	
julho	4.379	3.384	3.334	4.303	4.210	4.482	1.876	1.840	2.556	2.384	2.299	51,3%	
agosto	3.999	3.397	3.498	4.139	4.110	4.089	1.604	1.876	2.128	2.336	2.378	2.136	52,2%
setembro	3.806	3.269	3.480	4.501	4.067	4.137	1.524	1.818	1.999	2.391	2.381	50,0%	
outubro	3.690	3.293	3.502	4.560	4.254		1.545	1.729	2.188	2.595	2.292		
novembro	3.342	3.235	3.466	4.828	3.989		1.367	1.709	2.176	2.659	2.141		
dezembro	3.220	3.167	3.379	4.867	4.157		1.600	1.750	2.066	2.649	2.168		
SOMA	47.218	41.539	40.869	53.027	53.473	39.356	7.640	18.997	23.245	30.827	29.993	18.189	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública - RJ - Indicadores de Criminalidade